

"A ARTE NÃO REPRODUZ O VISÍVEL, MAS TORNA VISÍVEL."

PAUL KLEE.

Baseando-se no conceito de KLEE, a Arte se torna fator importante de educação para a vida.

Os questionamentos que surgem a partir do trabalho com a Arte levam a pessoa ao auto-conhecimento e a uma maior compreensão do mundo.

A Arte é sempre um recomeçar ,possibili - tando ao indivíduo uma participação efetiva e afet<u>i</u> va no desenvolvimento da sociedade, jà que ele se / torna um ser crítico e modificador.

Mantendo o indivíduo em estado de alerta, despertando o maravilhoso dentro dele,a Arte se tor na visível através das experiências diárias,adqui - rindo sentido na educação como extensão de si mesma.

"Ver o mundo como se fosse pela primeira / vez", como disse Matisse, é o verdadeiro exercício da criação e da liberdade e que só se consegue através da Arte.



Com a Lei 5692/71, pela primeira vez torna-se obrigatória a Educação Artística nos currículos de 1ºe 2º graus na rede oficial de ensino. Embora represente u ma grande vitória tal obrigatoriedade, na prática o que vemos é um grande esvaziamento de conteúdos e objeti vos. Se até então as propostas de arte-educação eram de senvolvidas por artistas comprometidos com a função de arte educadores, a partir da Lei 5692/71 só os habilita dos pelo curso de Licenciatura em Educação Artística / poderiam prestar concursos ou serem contratados para / assumir a disciplina em sala de aula. Tais cursos colocam no mercado de trabalho profissionais absolutamente distanciados da arte e da prática educacional.O que ve mos hoje é o uso da disciplina Educação Artística como um espaço para recreação/lazer mal dirigido, preparação de festas, o professor como cortador de bandeirinhas.

O que nos propomos é resgatar a dignidade do trabalho do artista/educador, atuando de forma consequente e consistente, distanciado do fazer fútil, apoiados nos pressupostos filosóficos da arte-educação: sensibilização, percepção enquanto consciência, ampliação / do imaginário, expressão enquanto organização da lingua gem, o homem enquanto sujeito do seu processo, a capacidade criadora e a criatividade como elemento de transformação.

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage constitui-se hoje no mais importante centro formador de recursos humanos na área das Artes Plásticas.Contamos en tre nossos artistas/professores com os nomes mais expressivos do cenário cultural brasileiro.Nossa prática



está voltada para a produção, reflexão, análise e crítica. A Escola Israelita Brasileira Eliezer Steinbarg, e a EAV, darão em conjunto 20 anos depois um novo sentido à atuação dos artistas/educadores na educação brasileira, tendo como objetivo primeiro a melhoria da qualidade de vida.



A Escola de Artes Visuais do Parque Lage tem se mantido, nos últimos 15 anos, como uma escola comprometida com a arte contemporânea.

Seus diversos cursos, ministrados atual - mente por cerca de 50 artistas/professores, procu - ram estimular e desenvolver uma atitude reflexiva, crítica e experimental em relação à arte, aliada a informações técnicas específicas de cada meio.

Nosso objetivo tem sido não só a formação de artistas, mas também a formação de um público interessado em arte, que através dos conceitos, discussões e reflexões gerados por esta possa utilizá-los para um desenvolvimento pessoal e relacionálos a ou tros campos do saber de nossa época.

Estes mesmos princípios nortearão nossas atividades na Escola Israelita Brasileira Eliezer Steinbarg.

OS NÚCLEOS DA EAV

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage dispõe atualmente dos seguintes núcleos :

Desenho

Pintura

Gravura

Imagem Técnica(Foto e Vídeo)

Escultura(3 dimensões)

Teórico

Infanto-Juvenil

Intermídia



Todos estes núcleos poderão participar do convênio, oferecendo aulas e atividades para os alunos da Escola Israelita Brasileira Eliezer Steinbarg do 1º e 2º graus.

As aulas de Pintura, Desenho, e outras que / não necessitem de equipamentos específicos poderão / ser ministradas em espaço da própia Escola Israelita Brasileira Eliezer Steinbarg, em turmas de cerca de / 20 alunos.

Aulas que necessitem de instalações e equipamentos própios, como Gravura, Foto e Vídeo, etc...deve rão ser ministradas na Escola de Artes Visuais.

CUSTOS

O detalhamento destes deverá ser feito em encontros futuros onde aspectos específicos relati - vos às obrigações de ambas as partes deverão ser discutidos, já que vários fatores deverão ser analisados para uma estimativa mais precisa.



NÚCLEO DE GRAVURA

O núcleo de Gravura dispõe de 4 oficinas : Litografia, Gravura em Metal, Xilografia e Serigrafia.

As aulas orientarão os alunos no desenvolvimento de trabalhos nessas técnicas, fazendo-os com preender as possibilidades da imagem impressa.

Devido à necessidade de instalações e equipamentos específicos, estas aulas deverão ser ministradas na EAV.

Atualmente, podemos oferecer:

- -Aulas para turmas de no máximo 10 alunos por oficina, num total de 50 alunos por dia.
- -Cada aluno terá uma aula por semana(4 aulas por mês) e freqüentará duas oficinas por semestre.
- -Ao final do ano, o aluno terá passado pelas quatro oficinas.
- -Horários disponíveis : Todas as manhãs e 6ªs feiras à tarde.